

Decisão judicial sai amanhã

Amanhã, na 3ª Vara da Fazenda Pública da Justiça do Distrito Federal, haverá a audiência de justificação marcada pelo juiz Marco Antônio da Silva Lemos, quando as partes envolvidas no caso — a Caesb e a Secretaria de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, representada pela Curadoria de Defesa do Meio Ambiente e do Consumidor, do Ministério Público — vão apresentar as suas defesas.

A ação judicial impetrada pela

Curadoria contra a Caesb baseia-se fundamentalmente na exigência da apresentação, pela companhia, do Relatório de Impacto Ambiental (Rima), obrigado por lei federal para este tipo de obra. A Caesb, no entanto, alega que para esta primeira fase do projeto, não é obrigada a apresentar o Rima, o que é contestado por técnicos da Secretaria do Meio Ambiente. A decisão, porém, se as obras serão ou não embargadas, será do juiz.